



EMPREGO DA ERITROPOETINA RECOMBINANTE EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME E QUE APRESENTAM DOENÇA RENAL CRÔNICA

CAROLINE KLEIN MARANHO SALVI; ADRIANI CASTRO DE LIMA; TALITA KESLY FERREIRA DE SOUZA; POLIANA DIAS DE FREITAS JOCHEN; MARIANA KELLY DINIZ GOMES DE LIMA

Introdução: A eritropoetina (EPO) é um hormônio endógeno, de natureza glicoproteica sintetizada principalmente nos rins e que atua na medula óssea estimulando as células progenitoras da série eritroide. Na doença renal crônica (DRC) a anemia pode aparecer como consequência do déficit relativo de EPO, sendo esse definido como níveis do referido hormônio abaixo do esperado para o nível de hemoglobina (Hb). Essa condição torna-se mais e acentuada nos pacientes com doença falciforme subtipos SS/S β 0 (anemia falciforme, AF) e que apresentam declínio da função renal. Assim, o emprego da eritropoetina recombinante (ER) nesses casos pode estimular a produção de hemoglobina fetal e auxiliar no controle de anemia. **Objetivos:** Identificar os critérios e benefícios do emprego da ER em pacientes com AF e que apresentam DRC. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online, (Scielo), Pubmed limitada aos últimos 10 anos restringindo aos idiomas inglês e português. Os descritores utilizados foram: doença renal crônica; anemia falciforme e eritropoetina recombinante, utilizando o operador boleado “e” e “and”. Também foram obtidas informações contidas em protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. **Resultados:** São considerados critérios para a indicação da ER pacientes SS/S β 0 que estejam em uso de hidroxiuréia e que necessitem de mais de três concentrados de hemácias por ano para manter Hb $\geq$ 8,5g/dl ou que apresentam uma redução $\geq$ 1,5 g/dl da sua Hb basal bem como pacientes SS/S β 0 com síndrome de hiper hemólise. A literatura também mostra que o emprego da ER nos pacientes com AF é eficaz não só pelo fato de promover o aumento da Hb mas também por diminuir a necessidade transfusional, impactando na diminuição da exposição do paciente a um procedimento que pode culminar com reações transfusionais. Ademais, contribui para evitar a sobrecarga de ferro e reduzir a massa ventricular esquerda. **Conclusão:** A indicação da ER nos pacientes com AF deve obedecer a critérios específicos e promove benefícios principalmente no que diz respeito a diminuição da necessidade de transfusões e consequentemente redução do número de hospitalizações em virtude da melhora da anemia levando a uma otimização na qualidade de vida.

Palavras-chave: ANEMIA; DOENÇA RENAL CRÔNICA; TRANSFUSÃO; ERITROPOETINA; HEMOGLOBINA